

Alguns autores têm sugerido que as atribuições dos pais acerca do desempenho acadêmico do filho podem influenciar suas expectativas em relação ao sucesso e fracasso acadêmico da criança. Por outro lado, é provável que suas expectativas sejam transmitidas para o filho que, por sua vez, pode passar a se comportar de acordo com as mesmas. O objetivo deste estudo foi o de examinar as atribuições espontaneamente oferecidas pelas mães para explicar o desempenho acadêmico de seu filho. Foram entrevistadas 41 mães que tinham um(a) filho(a) matriculado(a) na 2ª ou 3ª série do primeiro grau, utilizando-se uma entrevista estruturada composta de questões abertas. Num segundo momento, foram apresentados dezesseis cartões, contendo fatores que tendem a influenciar o desempenho acadêmico, os quais deveriam ser classificados pelas mães de acordo com o seu grau de influência no desempenho de seu filho. As respostas das mães à entrevista foram examinadas por análise de conteúdo, indicando que elas tenderam a explicar o alto desempenho em termos de 'Competência Geral' (2bX), 'Ambiente Familiar' (1bX), 'Interesse/atividade' (81) e 'Escola/Professor' (81). No caso das crianças com baixo desempenho, as mães tenderam a explicá-lo em termos de 'Escola/Professor' (281), 'Fatores Físicos e Emocionais' (211) e 'Competência Geral' (141). Quanto à classificação das atribuições oferecidas através dos cartões como possíveis explicações para o desempenho do seu filho, os dados mostram que 'Ambiente familiar' (241) foi o fator de maior influência no desempenho acadêmico de sua criança, seguido pelo 'Desempenho da professora' (151), sendo que 'Auxílio dos pais nas tarefas escolares' e 'Segurança Emocional' foram escolhidos com igual frequência (121). É interessante notar que, de modo geral, pouca ênfase foi dada pelas mães à categoria 'Esforço' (71). Isto é importante na medida em que se os pais acreditam no valor do esforço eles podem transmitir isto para o filho e encorajá-lo a persistir quando confrontado com obstáculos.